



sacrifícios, pela defesa da lei e do princípio da autoridade, na tremenda campanha agora terminada, o heróico e exerto exercito nacional, cujas tradições rebrilham dia a dia, a nos sa inexpressível milícia rugorosamente cujos feitos recentes reflectem as glórias do seu passado, a Brigada Militar do Estado, cujo heroísmo e disciplina tornaram-se provérbios.

Em meio das gratas impressões que desperta a animadora perspectiva da paz incipiente, curvo-me respeitoso ante a inovável memória dos compatriotas que, livres ao culto de dever, succumbiram por entre exemplos de amor patrio e de altruísmo cívico.

Dentre todos destaca-se, pelas extraordinárias proporções da sua personalidade e da sua obra portentosa, o marchal Floriano Peixoto, cu a morte foi o inevitável desfecho da inizaz enfermidade, agravada pelos tormentosos trabalhos da sua stupenda missão. Julgo-me dispensado de definir e analisar perante os papel histórico que tanto a gloria desempenhou o incomparável brasileiro, sobre cujo ataúde abrigou-se, lacrimosa e profundamente consternada, toda a Nação republicana, ao ver assim extinguir-se o santo leme que lhe servira de uia nos dias de tormenta e de aflições. Ben salveis que a sua carreira projectar-seá na história brasileira como uma das mais genuínas narrações do que possue de virtu grandiosa a nossa nacionalidade,

## Espiritooso

Na imprensa do Rio Grande do Sul vêm as seguintes quadrinhas, atibuidas ao sr. Mucio Teixeira:

Pergunto Deus quem fizera  
Esta Republica assim;  
E não sei quem disse que era  
O Benjamin...

Foi o Benjamin chamado  
Mas, por modestia ou decreto,  
Disse: antes fosse escutado  
O Deodoro...

Foi o Deodoro... e querendo  
Não laborar n'um engano,  
Disse: isso lá... só sabendo  
Do Floriano...

Lá vai o Floriano agora,  
Prestar contas do que fez:  
E assim seforam embora  
Todos trez!

O actual presidente  
E' Prudente de Morais...  
Uma pergunta prudente:  
Memórias?

## AOS Vinte ANOS

(A LUIZIO AZEVEDO)

Abri minha janelha sobre a claracá,  
bou cheiro de resedas e laranjas entrou-me pelo quarto de cama;  
dram com o sol, tão confundi-  
que parcia que era o que es-  
a ressendendo daquelle modo,  
nham ebris de Abril. Os canteiros  
na pôla horta vermelha das rosas;  
verduras cantavam e a república  
azas papava, saltitando, em con-  
tato com a república das folhas.  
boletas doidejavam, como petais  
de flores animadas que se des-  
adessem da haste.

Com a minha chichara de café  
entei e accendi um cigarro, dis-  
to à lüstura dos jornaes de dia,  
ao levantar os olhos para certo  
o da visinha, dei com os de al-  
que me fitava; fiz com a cabeça  
comprimento quasi involuntario  
ai deste bem pago por ju recebi-  
ro com os juros de um sorriso: e,  
porque aquele sorriso era fresco  
erfumado como a manha daquele  
sol, ou porque aquela manha era  
gre e animadora como o sorriso  
desabotou nos labios da minhinha,  
o certo foi que nesse dia os  
os meus melhores versos e no  
quinto converser a respeito delles  
a passos que os inspirou.

Chamava-se Esther e era bonita,  
gada, sem ser magra, morena, sem  
trigueira, afeavel, sem ser vulgar;  
olhos que falavam todos os ca-  
chos dialeticos da ternura; uma  
quinha que era um beijo feito de  
petalas; uns dentes melhores  
as joias mais valiosas do Golcon-  
cabellos mais lindos do que aque-  
com que Eva escondeu o seu pri-  
pido por no paraiso.

quei fascinado. Esther enleou-me  
nas teias de sua formosura, per-  
mando-me ate o fundo da alma  
os irresistíveis tentaculos dos  
desejos annos. Desde então  
versamos todos os dias de janelas  
tra janelas. Disse-me que era sola  
e su jurei que seríamos um do  
Perante-lhe uma vez vez se me  
iva e ella, sorrido, almoço-me

com um bogari que nesse momento  
iriaz pendentes da claracá.

Alli sonhei com a minha Esther,  
bonita e pura, noites e noites segui-  
das. Idealisei toda uma existencia de  
felicidade ao lado daquelle meiga  
criatura adoravel, ate que um dia,  
ja não podendo resistir ao desejo de  
vel-a mais de perto, apreveitei-me de  
uma casa á sua contigua, que estava  
no muro do terraço, car-lhe aos pés hu-  
milde e apaixonado.

— Uai! Que veio o sr. fazer aqui?  
perguntou-me tremula, empalide-  
cendo.

— Dizer-te que te amo, loucamente  
e não sei continuar a viver sem ti!  
Suplicar-te que me apresentes a  
minha adoravel visinha falava-me sem-  
pre, sorria-me, atraiva-me flores, re-  
citava os meus versos e conversava-  
me sobre o nosso amor. Eu estava  
cada vez mais apaixonado.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do espectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

— E ha de ser amanhã mesmo! Ju-  
rei commigo.

— Deliberarei passar o resto dessa  
dia a familiarizar-me com a arua no  
fundo da chacara; mas, logo ás  
primeiras detonações, os visinhos pro-  
testaram. Interveio a policia e eu tive  
de resguardar-me a tomar um bondinho  
a Tijuca e ir continuo o meu sinistro  
exercicio no hotel Jordão.

Entra, pois, transferido o terrivel  
designio para mais tarde. Era um  
dos dias da vida que eu concedia ao  
desgraçado.

— Eha de umha semana, estava  
apto a dissipar sem reciao de per-  
der a pontaria. Voltei para o meu  
comunido do rapaz solteiro, accendi um  
charuto, estreitei-me no canape e  
dispus-me a esperar a pola hora.

— Mas, pensei já à noite, quem sa-  
he se Esther não exagerou a coisa?  
Ela é um poncio imaginosa... Pode  
ser que, se eu falasse ao tutor de certo  
modo... heim? Sim! É bem  
possivel que o homem se conven-  
cesse e... Em todo caso, que diabolico  
não perderia em tentar. Seria ate  
muito digno de minha parte... Estô  
dito! resolvi, enterrando a cabeça  
entre os travessões. Amanhã pro-  
curo, fago-lhe o pedido com todas  
as formalidades. Se o estupido negar,  
insisto, falo, discuto; e, se elle ainda  
ainda não ceder, entô bem, zás! zás!  
No dia immedio, do casaca e gra-  
vata branca, entrava eu na sala de  
visita do meu homem. Era domingo  
e, apesar de 4 horas de tarde, ouvi  
barulho de louça lá dentro.

Mandei o meu cartão. Meia hora  
depois, apareceu-me o volhete, de  
rodeque branco, chinellas, sem col-  
ete, palitando os dentes. A gravidade  
do meu trajo desconcertou-o um tan-  
to. Pediu-me desculpa, por me rece-  
ber tão à frascata, ofereceu-me uma  
cadeira e perguntou-me ao que devia  
a hora daquela visita. Que lhe pa-  
recia, tratava-se de cois... ser...  
— Do que ha de mais suria, senhor  
comandador Portado. Tratava-se da  
minha felicidade, do meu futuro!

Tratava-se da minha propria vida!

— Tinha a bondade de pôr os pou-  
tos no li.

— Venho pedir-lhe a mão de sua filha.

— Filha?

— Quero dizer: sua pupilla.

— Sim, sua, adoreavei pupilla, a  
quem amo, a quem idolatrai e  
pouco sou correspondido com igual  
ardor. Se elle não o declarou ainda  
a.s., é porque recia com isso con-  
trariar o... Creia, porém, sr. coman-  
dador, que...

— Miss, perdão, eu não tenho pu-  
pilla nenhuma!

— Como? I E D. Esther?

— Esther?

— Sim! A encantadora, a minha  
divina Esther! Ah! el! el! El essa que  
ainha chegá! exclamei, vendo que a  
minha extremecida visinha surgia na  
sala contigua.

— Esta? balbucio o comandador,  
quando ella entrou na sala, mas  
é minha mulher!

— Adeus!

— Pois adeus!

— Não vale zangar-se. Trepe de  
novo ao muro e retire-se. Vou bus-  
car-lhe uma cadeira.

— Obrigado! Não é preciso. Faço  
todo o gosto em cair, se me escor-  
regar a mão. Quem me dera até que  
morresse da queda, aqui mesmo!

— Deixe-se de tolices! Vá!

— Dé-me ao menos um beijo para  
a viagem.

— Nem meio!

— Nada?

— Nada. Vá!

Sai, sai ridiculamente, trepando  
o muro, como um macaco, e  
levando o dosselento no coração.—

Ah! malido tutor dos diabos! Velho  
gaiateiros e libertino! Ignobil maiuco,

que acabava de transformar em fel-  
tudo o encantado e toda a poesia da  
minha existencia! — A vontade que

eu sentia era de matá-la, era de vin-

gar-me ferozmente da terrivel ago-  
nia que aquelle monstro me ferra-  
no coração.

— Mais não as perdes, miseravel!  
Deixa estar! prometia eu com os  
meus botões.

Não pude dormir nem dormir du-  
rante muitos dias. Entretanto, a mi-  
nha adoravel visinha falava-me sem-  
pre, sorria-me, atraiva-me flores, re-  
citava os meus versos e conversava-  
me sobre o nosso amor. Eu estava  
cada vez mais apaixonado.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

— E ha de ser amanhã mesmo! Ju-  
rei commigo.

Deliberarei passar o resto dessa  
dia a familiarizar-me com a arua no  
fundo da chacara; mas, logo ás  
primeiras detonações, os visinhos pro-  
testaram. Interveio a policia e eu tive  
de resguardar-me a tomar um bondinho

a Tijuca e ir continuo o meu sinistro  
exercicio no hotel Jordão.

Entra, pois, transferido o terrivel  
designio para mais tarde. Era um  
dos dias da vida que eu concedia ao  
desgraçado.

— Eha de umha semana, estava  
apto a dissipar sem reciao de per-  
der a pontaria. Voltei para o meu  
comunido do rapaz solteiro, accendi um  
charuto, estreitei-me no canape e  
dispus-me a esperar a pola hora.

— Mas, pensei já à noite, quem sa-  
he se Esther não exagerou a coisa?  
Ela é um poncio imaginosa... Pode  
ser que, se eu falasse ao tutor de certo  
modo... heim? Sim! É bem  
possivel que o homem se conven-  
cesse e... Em todo caso, que diabolico  
não perderia em tentar. Seria ate  
muito digno de minha parte... Estô  
dito! resolvi, enterrando a cabeça  
entre os travessões. Amanhã pro-  
curo, fago-lhe o pedido com todas  
as formalidades. Se o estupido negar,  
insisto, falo, discuto; e, se elle ainda  
ainda não ceder, entô bem, zás! zás!

No dia immedio, do casaca e gra-  
vata branca, entrava eu na sala de  
visita do meu homem. Era domingo  
e, apesar de 4 horas de tarde, ouvi  
barulho de louça lá dentro.

Mandei o meu cartão. Meia hora  
depois, apareceu-me o volhete, de  
rodeque branco, chinellas, sem col-  
ete, palitando os dentes. A gravidade  
do meu trajo desconcertou-o um tan-  
to. Pediu-me desculpa, por me rece-  
ber tão à frascata, ofereceu-me uma  
cadeira e perguntou-me ao que devia  
a hora daquela visita. Que lhe pa-  
recia, tratava-se de cois... ser...  
— Do que ha de mais suria, senhor  
comandador Portado. Tratava-se da  
minha felicidade, do meu futuro!

Tratava-se da minha propria vida!

— Tinha a bondade de pôr os pou-  
tos no li.

— Venho pedir-lhe a mão de sua filha.

— Filha?

— Quero dizer: sua pupilla.

— Sim, sua, adoreavei pupilla, a  
quem amo, a quem idolatrai e  
pouco sou correspondido com igual  
ardor. Se elle não o declarou ainda  
a.s., é porque recia com isso con-  
trariar o... Creia, porém, sr. coman-  
dador, que...

— Miss, perdão, eu não tenho pu-  
pilla nenhuma!

— Como? I E D. Esther?

— Esther?

— Sim! A encantadora, a minha  
divina Esther! Ah! el! el! El essa que  
ainha chegá! exclamei, vendo que a  
minha extremecida visinha surgia na  
sala contigua.

— Esta? balbucio o comandador,  
quando ella entrou na sala, mas  
é minha mulher!

— Adeus!

— Pois adeus!

— Não vale zangar-se. Trepe de  
novo ao muro e retire-se. Vou bus-  
car-lhe uma cadeira.

— Obrigado! Não é preciso. Faço  
todo o gosto em cair, se me escor-  
regar a mão. Quem me dera até que  
morresse da queda, aqui mesmo!

— Deixe-se de tolices! Vá!

— Dé-me ao menos um beijo para  
a viagem.

— Nem meio!

— Nada?

— Nada. Vá!

Sai, sai ridiculamente, trepando  
o muro, como um macaco, e  
levando o dosselento no coração.—

Ah! malido tutor dos diabos! Velho  
gaiateiros e libertino! Ignobil maiuco,

que acabava de transformar em fel-  
tudo o encantado e toda a poesia da  
minha existencia! — A vontade que

eu sentia era de matá-la, era de vin-

gar-me ferozmente da terrivel ago-  
nia que aquelle monstro me ferra-  
no coração.

— Mais não as perdes, miseravel!

Deixa estar! prometia eu com os  
meus botões.

Não pude dormir nem dormir du-  
rante muitos dias. Entretanto, a mi-  
nha adoravel visinha falava-me sem-  
pre, sorria-me, atraiva-me flores, re-  
citava os meus versos e conversava-  
me sobre o nosso amor. Eu estava  
cada vez mais apaixonado.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava o miseravel era escura e sombria... Não havia que hesitar:  
comprei um revólver de seis tiros e  
as competentes balas.

Resolvi destruir o obstáculo da mi-  
nha felicidade. Resolvi dar cabo do  
utor de Esther.

Já conhecida de vista: muita vez en-  
contramo-nos á volta do spectaculo  
em caminho de casa. ora, a rua em  
que habitava

tudo a contar da data da aprovação dos Statutos;

Art. 3º. O Estado concede ao contractante ou empresa que organizar os seguintes favores:

a) Privilégio por 60 anos para uso e goso da referida estrada;

b) Garantia de juros do 6% ao anno sobre o capital empregado, ate o maximo de 75.000\$ por kilometro;

c) Privilégio da zona na extensão de 20 kilometros para cada lado das linhas;

d) Autorização para utilizar-se da estrada de rodagem existente;

e) Direitos de desapropriação na forma da lei dos terrenos de domínio particular que forem necessários para o leito da estrada, estações, armazéns e mais dependências.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, provada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas, em Florianópolis, 30 de outubro de 1895.—O 1º escriptuario, Alberto B. Corrêa.

#### Thesoureiro do Estado

##### IMPOSTO URBANO

De ordem do cidadão inspetor desse Tesouro faz-se público que, do dia 1º do mês de dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias úteis, terá lugar à boca do cofre cobrança de imposto sobre predios urbanos e terrrenos aforados ou alugados, em todos os referidos dias úteis das 9 horas da manhã às 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobre dito prazo sob pena, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Reaisias do Tesouro, 1º de novembro de 1865.—O 2º escriptuario, Manuel Nascimento Freitas.

#### Superintendência Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu superintendente municipal fico publico que, é prohibido edificar regularmente predios murados e cercas nos lados das ruas Glycerio, 16 de Abril e Almirante Alvim, que, ficam contiguas à praça 47 de Novembro.

Por ter o governo do Estado por decreto n.º 76 de 9 de maio de 1891 concedido à essa municipalidade o direito do Estado contíguo ao dito largo para estabelecer parques públicos, é tendo esta superintendência municipal em tempo opportuno de proceder a desapropriação para aquele fim, faz publico para sciença dos proprietários de terrenos naquelas imediações.

Secretaria da superintendencia, 30 de outubro de 1895.—Claudio Campos, secretario.

#### Escola de Aprendizes Marinheiros

##### SERVIÇO D'ARMADA

Os voluntários que se apresentarem para servir na Armada têm as seguintes vantagens conferidas pelo decreto 242, de 13 de dezembro de 1894 e lei 247, de 15 do mesmo mês e anno.

Abonar mais metade do soldo que perceberem na classe a que forem destinadas.

Perceberão uma gratificação diária de 125 rs. enquanto estiverem como voluntários.

Aqueles que quiserem servir na Armada poderão apresentar-se ao capitão-tenente comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, que mostrará as vantagens e mais concessões que têm os voluntários.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, Florianópolis, 21 de outubro de 1895.—Alfredo Pinto de Vasconcelos, capitão-tenente comandante.

#### Repartição das Terras Coloniais e Obras Públicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras Coloniais e Obras Públicas, se faz publico que recebe-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, para a navegação a vapor, entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá, do accordo com a lei n.º 135, de 22 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1º. É autorizado o poder executivo do Estado a subvençao pela culvera—Obras Públicas—com a quantia de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza que compõe a referida impresa.

Secretaria da superintendencia, 24 de outubro de 1895.—O procurador tesoureiro, Nicolau Rodrigues.

Art. 2º. O cidadão, empreza ou de Lima.

quem se propuser a fazer o serviço de navegação determinado no artigo antecedente, obrigar-se-á a dar conta da sua viagem;

1. A ter um ou mais vapores de casado apropriado para a barra do Araranguá e servidos por máquinas que desenvolvam marcha nunca inferior a nova milhas por hora.

II. A fazer pelo menos duas viagens mensais.

III. Atender sempre e promptamente com os vapores necessários ao escoamento dos produtos de exportação da praça de Araranguá, durante o tempo da saída.

IV. A transportar, com abatimento de 50%, sobre a respectiva tabella de passageiros e fretes, aprovada pelo governo, os funcionários do Estado, os officiares e praças do Corpo de Segurança e respectivos materiais, e gratuitamente os imigrantes introduzidos por conta do Estado.

V. A ter de promptidão e à ordem do Governador, em caso de grave perturbação da ordem publica no Estado, o vapor ou vapores de sua propriedade, empregados nesse serviço de navegação.

VI. A apresentar ao Governador do Estado, 15 dias antes de principiar o serviço de navegação, a tabella de passageiros e fretes, para ser aprovada.

Art. 3º. Fica marcado ao cidadão empreza ou companhia o prazo máximo de 12 meses, a contar da data do respectivo contrato para dar principio ao serviço de navegação.

Art. 4º. A subvenção será paga trimestralmente, em partes iguais.

Parágrafo único. A primeira quota da subvenção far-se-á 90 dias depois de iniciado o serviço de navegação.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, provada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas, em Florianópolis, 18 de setembro de 1895.—O 2º escriptuario, Alberto B. Corrêa.

#### Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz publico que recebe-se propostas em carta fechada, até o dia 18 de novembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, para a construção de uma estrada de ferro que partindo da freguesia de Porto Belo, terminará na colônia Militar, de acordo com a lei n.º 128, de 18 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1º. Fica o governo do Estado autorizado a fazer, sem onus para o Estado, a quem mais vantagens oferecer, por si ou companhia que organizar, a concessão por 90 annos de uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo da freguesia de Porto Belo, atravessando vale de Tijucas e percorrendo a fachada compreendida entre a serra geral e o littoral, na extensão aproximada de 150 quilometros, vár terminar na Colônia Militar.

Art. 2º. Si, antes de concluída essa estrada, já se achar acabada a que se propõe construir a companhia Colonização e Indústria de Santa Catarina, o ponto terminal d'ela só não se encontramento d'esta com aquela.

Art. 3º. O governo do Estado, para a assinatura das clausulas respectivas, terá em vista as da concessão da estrada de ferro que partindo da cidade de Tubarão, atravessa os nucleos coloniais e vai ao Araranguá.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, provada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 8 de setembro de 1895.—O 1º escriptuario, Alberto B. Corrêa.

#### Superintendência Municipal

O abajo assignado procurador do tesoureiro da superintendência municipal d'esta capital, pelo presente chama aos cidadãos possuidores de terrenos foreiros do patrimônio da municipalidade, que se acham em atraso com o pagamento dos foros, a virem pagar seus débitos até 31 de Dezembro do corrente anno, e quanto não o façam dentro do prazo referido, serão seus débitos cobrados judicialmente; e para que não alguma ignorância, se publica o presente aviso da impresa.

Secretaria da superintendencia, 24 de outubro de 1895.—O procurador tesoureiro, Nicolau Rodrigues.

Art. 4º. O cidadão, empreza ou de Lima.

#### DECLARAÇÕES

#### S. D. P. THALIA

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

De ordem do sr. director interino, convidado a todos os sr. socios, contribuintes e os senhores a reunirem-se no salão de teatro *Alcara de Carvalho* domingo 3 de novembro, às 11 horas da manhã, afim de proceder-se à eleição da directoria que temple gerir os negócios da sociedade no trimestre de dezembro próximo a fevereiro de 1896. A directoria pede o espírito de comparecimento de todos os socios.

Secretaria de S. D. P. Thalia, 25 de outubro de 1895.—O secretario interino, Juão B. Fernandes.

#### Alberto Meyer

Tendo comprado a casa de fazendas e armazém do sr. Oscar Lima, à rua Altino Corrêa n.º 10 A resolvi vender as fazendas existentes com abatimento de 20% e mais—Lainage covado 1.900, metro 1.800, chitas largas superior 400, 500 e 600 e covado 1.800 tudo o mais.

Esperando um breve um sortimento de fazendas, tecidos modernos próprios para a estação, farei anuncio mais circunstanciado.

Outubro 29—1895.—A. Meyer.

#### A PRACA

O abajo assignado declara aos seus amigos e as pessoas, que sempre honraram e ao seu saudou e venerando pai, com as melhores relações de amizade e comércio, — que achando-se em liquidação a sua firma social—R. de Trompowsky & C., por expirado o prazo do respectivo contrato social, e ter o seu socio e amigo sr. Wenceslau Freyebelen necessidade de ausentear-se para o Estado de Paraná, continuará a negociar nos mesmos ramos de comércio e na mesma casa, logo que seca o referido liquidação, que não deve ir além do mês proximo Vindouro.—Florianópolis, 21 de outubro de 1895.—Roberto de Trompowsky.

OSCAR LIMA

Declara que vende seu negocio de fazendas e armazém sito à rua Altino Corrêa n.º 10 A, ao sr. Alberto Meyer.

Outrossim pede aos seus freguezes que se acham atrasados viram saudar seus débitos, devendo para isso entender-se com os irmãos tesoureiro e procurador geral, Antonio Venâncio da Costa e Francisco Firmino de Oliveira.

Conforme o disposto no art. 45º do compromisso, e em virtude da deliberação tomada pela mesa d'acta da imanda, em sessão de 18 de agosto do proximo preterito, serão iluminadas das respectiva matrícula os irmãos que, sem motivo justificado, não desfizeram aquello convite até 31 de corrente mês.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital do Caridade, em 30 de outubro de 1895.—O secretario, Juão M. de B. Cidade.

CHOCOLATE TRY COCOA

LATA 2800  
Oliveira Carvalho e Irmão  
25 ALTINO CORRÊA 25

#### LIVRO ÚTIL

Promptuário commercial

CIVIL E MILITAR

Obra indispensável aos sr. comerciantes, despachantes, advogados, funcionários públicos de todos os ministérios e militares do Exercito e Armada por Luiz de França Almeida e Silva.

Vende-se na livraria de — JOÃO FIRMO.

#### LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, convida a receber moveis e outros objectos para vender em leilão que efectuará brevemente.

Florianópolis, 13 de setembro de 1895.—J. Segui Jr.

AO COMÉRCIO

Dec. 1º. Devo informar ao sr. Alberto Jorge Meyer, que a sua casa de fazendas, armazém e loja, situada à rua Altino Corrêa n.º 10 A, está a desembargar, ficando assim livra de curvas e passivas a meu cargo.

Outubro 22—1895.—A. Meyer.

REFRESCOS

Grosel, ananás e limão, garrafas 1800, molho Krontal legitima, garrafas 800

OLIVEIRA CARVALHO E IRMÃO  
25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se a casa n.º 20 a rua Areia Preta Paiva para tratar com os bairros assignado.

Innocencio Campinas.

Pickles 2500, molho inglez 1200, suíte condensado 4200, chá de 4200,

Vende-se bilhetes na FONTE DA JUVENTUDE

junto ao ARMARINHO DAS FAMILIAS.

Oliveira Carvalho e Irmão  
25 ALTINO CORRÊA 25

#### Agradecimento

Os abajo assinados veem agradecer publicamente a todas as exmoas, sras. e cidadãos que tão generosamente, e com risco da própria vida, os auxiliaram na extinção do fogo, so incendio que manifestou-se no seu predio, casa comum e depósito à rua Altino Corrêa n.º 72.

ARTHUR SATYR IKETTY  
VILA LINCK  
OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

#### AO Povo

Os abajo assinados comunicam ao publico em geral que acabam de receber novo e variado sortimento de secos e molhados etc., e que continuam vendendo por preços baratos, sim e sem recuo de competência.

Oliveira Carvalho & Irmão

#### ANUNCIOS

#### BARBOSA IRMÃOS & C

PRACA 15 DE NOVEMBRO

#### VENDEM:

Arroz nacional e inglez, assucar de Pernambuco, cristalizado o grosso, alpiste superior, azeite português em latas de diversas medidas, barbante, bicantes, cera, chá verde especial e de 2%, chá preto, conservas, chocolate em latas e pacotes, canella em rama e moída, carne, coxinha, capim, café, cravos, cominho, dozes em calda, esteras, fumo em rolo, suco, fumo destilado em latas e pacotes, farinha de trigo, goiabada especial, garrafas, genabra, herva-doce, kerosene, louça, licores finos e comuns, lins, lili, larango, manete ingleza, massas sopra sopa, matic, phosphor legítimos grandes e pequenos, phosphor 20.000, *Cravinho* e *Guaiá*, palhas portuguesas, polvilho, papel para escrita e embrulho, palitos, pimenta em grão e moído, rapé, sal, sabão Papagaio, Oleiro, massa, especiarias e outros, vinhos virgem e do Porto, vinho comum em 5° e 10°, vermouth, velas de Pelotas, velas para carro, velas seleninas nacionais e estrangeiras, xarope, e muitas outras mercadorias.

PREÇOS RASOAVES

#### REQUISITOS IN PACE

De ordem do irmão vice-prededor em exercicio, convidado a todos os irmãos d'esta irmandade o mais leis a assistirem à missa que terá lugar sábado, 2 de novembro, às 8 horas na capela do Menino Deus, por intenção da alma dos nossos irmãos falecidos.

Consistorio da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital do Caridade, em 30 de outubro de 1895.—O secretario, Juão M. de B. Cidade.

CHOCOLATE TRY COCOA

LATA 2800

Oliveira Carvalho e Irmão

25 ALTINO CORRÊA 25

LIVRO ÚTIL

Promptuário commercial

CIVIL E MILITAR

Obra indispensável aos sr. comerciantes, despachantes, advogados, funcionários públicos de todos os ministérios e militares do Exercito e Armada por Luiz de França Almeida e Silva.

Vende-se na livraria de — JOÃO FIRMO.

EMPRESTIMOS

Faz empréstimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por lettras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

Correio

DEPOSITOS

sobre letras a prazo de 3, 6, 9, e 12 meses a juros de 3, 4, 5 e 6 %.

DESCONTOS

Desconta letras e títulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

Caixa filial

DO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Continua a fazer as seguintes operações:

CONTAS CORRENTES

aceita dinheiro em: c/c de movimento.

simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prazo de 3, 6, 9, e 12 meses a juros de 3, 4, 5 e 6 %.

LOTERIA

A roda corre todos os dias exceptuando domingo.

Vende-se nos seguintes dias: segunda-feira, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

FONTE DA JUVENTUDE

junto ao ARMARINHO

DAS FAMILIAS.

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

25 ALTINO CORRÊA 25

Vende-se nos seguintes dias: sexta-

feira, sábados, quintas e sábados, na paixão de João Moritz à rua Tiradentes.

Vende-se bilhetes na

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

# ASSOMBROS NOVIDADEA NA CHARUTARIA BOA ESTRELLA

Acaba de chegar para esta acreditada casa um grande sortimento de objectos de armário, como sejam: lençóis para senhoras e meninas; caixas de perfumarias; papeis bordados para felicitações; luvas de pelica, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; lenços para meninos; chapéus de sol para homens, senhoras e criança; extractos de todas as qualidades; cleos finos para cubelo; sabonetes; finos cabos de osso, madeira e metal para crochet; travessas para senhoras e meninas; canutilho crespo e lizo; grampos para tratar cabellos; tintas para marcar roupa; agulheiros; raias de fita de escossia, para noiva; ditas pretas e de cores para homens, senhoras e crianças; espartilho para senhoras e meninas; lenços de seda para bolso e pescoço; botões para colarinho; novellos de lã para trabalhos de agulha; pregadores de gravatas; bonecas de louça, cera e borracha; suaduras para vestidos; toucas e sapatinhos de lã para crianças; peitos, de linho, brancos e de cores; camizas de puro linho; collarinhos e punhos; um lindo sortimento de gravatas, canivetes, caixas e plumas para pó de arroz, gravatas de retroz, baralhos de cartas, navalhas para barba, espelhos, escovas para dentes e roupa, pasta para dentes, carteiras para dinheiro, porta moedas, tesouras para unhas, pinças para barba, toalhas para rosto e barba, camizas de meia, lenços de linho e algodão em caixa, flores para o paito da rapaziada da ponta, abotoaduras superiores, suspensórios, porta embrulhos, alfinetes de pregar chales, linhas Clark's, bengulas, pentes para alizar e para caspa, grampos lisos e crespos, gravatas, mantas de cores, agulhas de aço para trabalhos de lã, ditas para crochet, foalhas para cadeiras, cordas para violão, bicos de borracha.

Emfim, uma imensidão de artigos para presentes e também brinquedos para crianças. Chamo atenção para os sortimentos de leques e luvas.

## AOS FUMANTES

charutos estrangeiros e nacionaes cigarros, de todas as marcas, cachimbos, carteiras, bolças, piteiras, esqueiros, phosphoros de cera e outros, papeis e palhas, fumo de todas as marcas

Venham ver para crer. E' na rua Tiradentes n.º 20, no Ortig, que não espinha.

JOSÉ DA COSTA OPTIGA

## REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACÉUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1<sup>a</sup> classe no Brasil, Paris, Antwerp, Rio de Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias de pele, dardros, eczema, houbas, empengos, lepra, escrufulax, diâmas agudos ou crônicos e todas as afecções de origem syphilis, po-mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algur-ma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não cons-tam mercurio e nem níquel dos compostos.

Pílulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre são desparasitantes, reguladoras das crises monsaes e das desfeções irregulares sem produzir a menor cólica.

Elixir carminativo de Imberibinha.—Restabelece os dispepsicos, facilita as digestões, promove as desfeções difíceis ou irregulares, combate enxaquecas, flatulências, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananás ferruginoso e quinado.—Debelia as chloro-anemias, a epoemias inter-tropical, pobres de sangue e opilações, reconstitui os hidro-epicrônios e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combatendo efficamente a crepúsculo, de a leucorréia e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mutambá.—Produz os mais benéficos resultados nas curas das molestias das vias respiratórias, catarrro pulmonar, bronquite agudas ou crônicas, hemoptosi, laryngite, broncorréas, asthima crônica e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Caju.—Eficazes nas inflamações de figado e baco, hepátite, splenites agudas ou crônicas, devidas às febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinido-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limbalismo, escrufulax, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego desse medicamento.

Pílulas anti-periodicas ou anti-febres.—Estas pílulas, compostas com os principios activos extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaborandi, com os maiores principios terapêuticos para o tratamento radical das febre catarrativas, remittentes e perniciosas.—Licores de ananás, baunilha, canela, tanjerina, pêcado, caju e outras frutas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham libula e são indicados o modo de usar, dietas e atestações de curas realizadas em condições difíceis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 5

# CHEGOU!

a afamada e muito superior  
**LAINAGE**  
tecido infestado para vestido, que se vende em casa de  
**OSCAR LIMA**

10 A' RUA ALTINO CORREIA 10 A  
onde se está fazendo completa queima nos  
seguintes artigos:

Lainage, tecido infestado especie de casimira para vestidos, metro 2\$20  
Idem, tecido infestado para capas, metro 3\$00  
Chitas largas, fazenda boa, metro 40 reis  
Idem, tecido superior, metro 500 reis  
Ditas sombradas, fazenda especial, metro 700 reis  
Ditas superiores, completo e variado sortimento, metro 750 reis  
Ditas allemas, fazenda boa, metro 900 reis  
Ditas o prima qualidade, metro 1\$000  
Peças de morim superior, peças de 10 a 20 metros de 4\$ a 16\$000 (preço)  
pièciale  
Flanelas de algodão avuludado, fazenda boa, metro 1\$000  
Ditas de lã, fazenda boa, metro 1\$500  
Completo sortimento de colchas de fios brancos e de cores, de 3\$500 para cima (grande pechincha)  
Variado sortimento de cohetores de lã e de algodão, de 4\$ a 32\$000  
Variado sortimento de camisas portuguesas, o que ha de melhor a 800 100\$ e 120\$ a duzia  
Ditas com collarinhos e punhos a 5\$000 unidade  
Collarinhos de lã superior, duzia 4\$000  
Punhos de lã superior, duzia 2\$000  
Camisas de meia de lã, fazenda superior a 8\$000  
Camisetas de flanela de lã superior a 6\$000  
Camisas com cordão a 4\$ 5\$ 6\$ e 7\$000  
Meias crusas para homem, fazenda superior, duzia 15\$ (sem costura)  
Ditas de lã para homens e senhoras, fazenda superior a 1\$000  
Ditas de algodão e fibra de escossia para senhoras e meninas, grande sortimento  
Casimiras, sarjas, cheviot e diagonal superiores, pretos e de cores de 4\$ a 15\$000 metro.  
Merino lavrado infestado, preto e de cores a 3\$000 metro  
Completo e variado sortimento de chales de malhas  
Idem, idem, tecido de casimiras linhas e encorpadas  
Idem, idem, idem de lã  
Idem, idem, idem de algodão  
Cretona para lençóis com 10 palmo de largura a 2\$, 2\$500 e 2\$2000 metro (fazenda especial)  
Espartilhos para senhoras e meninas a 6\$, 7\$, 8\$, 10\$ e 12\$000  
Merinos pretos enfeitados, diversos preços  
Completo sortimento de chapéos de lebre molles e duras  
Chapéos de sol de seda para senhoras, o que ha de mais chic de 15\$ a 20\$000  
Ditas de zanzela a phantasia a 10\$000  
Ditas de seda com mola para homens, fazenda especial 20\$000  
TROCOS MODERNOS PARA VESTIDOS  
Crepom branco e de cores a 1\$ covado  
Sarja de algodão, fazenda especial e nova a 1\$ covado  
Gorgurão de algodão, de cores, fazenda chic a 1\$ covado  
Tecidos rendados, muito modernos, a 4\$ a 12\$000 covado  
Completo sortimento de rendas largas, creme e brancas, barbante  
Repa para colchas, fazenda nova, metro 10\$500  
Ataolhado para mezas, brancos e de cores, linho e algodões (diversos preços)  
1 linho para lençóis, fazenda superior (9 palmos de largo) PARA NOIVAS  
Flóres de laranja para enfeites  
Bordados das duas qualidades e larguras  
Lavas de fibra de escossia, brancas  
Sidas brancas e de cores  
Finalmente, muitos outros artigos que se vendem por preços baratinhos, como: algodões superiores, peças de 10 metros a 3\$300, 3\$600, 4\$ 5\$000 o que ha de melhor !!

## Salsa moura caroba e tajujá

### DEPURATIVO VEGETAL

Approved pela exma. Inspectoría geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das moléstias syphilíticas, dardrosas e rheumáticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os vários attestados que acompanham cada frasco.

### RADO DE CALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e inocente, por ser feita com canas de goma de ovos e plantas tonicas, seu gosto é agradável.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciais à saúde. As pessoas debiles e que pela idade ou doença tenham perdido seu vigor, obtarão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

### UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

## ARZENEN DIE CURIEN

Ohne Diæt oder Änderung der Lebensweise

Allein hergestellt von dem Apotheker  
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Staatlich anerkannt durch nationales Dekret und  
von dem Departement fuer Hygiene in  
Argentinien

Preisgekroent mit goldenen Medaillen I. Classe in Brüssel, Paris, Antwerpen, La Plata und Berlin

Salsa, Caroba und Manacá (Vegetabilisches Blutreinigungsmittel) alle Hautkrankheiten, Flecken, Hitzpocken, Geschwüre, Schwellungen, tussat, Skropheln, akute und chronische Rheumatischen und alle Leiden syphilitischen Ursprungs, mögen sie auch noch so hartnäckig jeder Behandlung widerstehen, kann ohne jede Diæt gebraucht und jeder Temperatur ausgesetzt, in jedem Alter und Geschlecht angewandt werden weil es kein Quecksilber und keine Mischungen davon enthalte.

Ablaufdrugs Pilzen von Velamina — entfernen Verdopplungen im Stuhlgang regulig, ohne die geringste Kolik hervorzurufen.

Elixir gegen Blähungen von Imberibinha — heilt Verdauungsstörungen, befördert den Stoffwechsel, heisstigt schweren oder unregelmässigen Stuhlgang, bekämpft Migräne, Leidschmerzen, Verstopfungen und nervöse Kolik.

Ananawein mit Eisen und Chinin — bekämpft Bluterlust, körperliche Klimakrankheiten, Bleichsicht und Verdunstungen, bechwert gegen Wasser-necht und Berry Berry, Gesichts- und Presseschwellungen und wird erfolgreich angewandt gegen Skropheln, weinen Feiss und drosserte Blutarmut.

Brustdrup aus Aroeira und Mutambá — bringt die wohlthätigen Wirkungen her vor bei der Heilung der Krankheiten der Atmungswege, Lungentuberkulose, akuter oder chronischer Bronchitis Blutspeien, Brechreissen, noch nicht veraltete Asthma und hartnäckiges Husten.

Unvergleichlicher Wein von Jurubeba, eisenhaltig in Cajueiro — wirkt auf Leber- und Milzentzündungen akuter und chronischer Art wie auf Wechselfieber und perniciose Fieber folgen.

Milchphosphorsaurer Cacaowein mit Chinin-potenkalk — Immer wenn der Organismus ein energetisches Staerzungsmittel verlangt, wie bei Blutarmut, Bleichsicht, Lymphdrainschwund, Skropheln, Engischer Krankheit, Kraefteverlusten und Schwäche ist die Anwendung dieser Medizin von grossem Vorteil.

Pilzen gegen Wechselfieber — Diese Pillen, welche mit den wirksamsten Bestandtheilen aus den besten Chinin, Peireiro, und Jabarão zusammengesetzt sind, vereinigen die drei hauptsächlichsten medizinischen Agenzien für die volle Heilung von intern:affrenden, reumitrenden und perniciose Fiebern.

Liköre aus Ananas, Vanille, ausgewählten Orangen, Tangerinen Pitsch, Cajú und anderen Fruchten.

Bei allen diesen und anderen Präparaten dessen Farikanten befinden sich ausführliche Gebrauchs anweisungen, wo die Art der Verwendung, die nothige Diæt und Zeugnisse von erfolgten Heilungen in schwierigen Fällen gegeben werden.

Einzig Niederlage in diesem Staate.

**JOSÉ CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA**  
PHARMACIA POPULAR

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

5

## SARÃO DE BLUMENAU

### Depósito em Florianópolis.

Em vista do grande consumo nesta capital do acreditado sacerdote al Dr. Guilherme Scheeffer & Filho, de Blumenau, resolveram os proprietários desse estabelecimento industrial crear um grande deposito em Blumenau, para que os seus numerosos frequentes do sul e centro do Estado possam adquirir-o pelos preços da fábrica em Blumenau.

## Oleo de ricino

Alem das diversas qualidades de sabão, encontrarão também o oleo de ricino e superior oleo de ricino, fabricado no mesmo estabelecimento e aos mesmos preços, no deposito, em Florianópolis, e caso de

FRANCISCO SILVA & C.

Guilherme Scheeffer e Filho.

## MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excelente e representada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. ESBENSEN, que recebemos daquelles fabricantes de que somos

### UNICOS REPRESENTANTES

neste Estado uma nova partida em latas de libra e 1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conservas (Pickles) de Morton e Batty e C., assim como molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite doce, cerveja Kupper, Mina, Cavallo, Dinamarqueza, etc., biscuits Huntley Palmers, chá verde, superior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA ac.